



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

## ATENDIMENTO DO SUS EM REDE EM BELO HORIZONTE NO CONTEXTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Isabelle Raymundo Marchito e Paulo Henrique da Silva Menezes

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem da UFMG, isabellemarchito25@hotmail.com

<sup>2</sup>Escola de Enfermagem da UFMG, pauloh.smenezes@hotmail.com

**Resumo:** O atendimento em saúde oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) visa responder a demanda da população, não sendo diferente na cidade de Belo Horizonte. Esse trabalho busca compreender a rede SUS na capital mineira e sua articulação para abranger o máximo de situações de forma eficiente. Por meio da revisão da literatura em paralelo a informações provenientes de canais de comunicação da Prefeitura, será traçado o fluxo do serviço público de saúde na cidade e seus possíveis desafios na sua efetivação e eficiência, no campo das urgências e emergências.

**Palavras-chave:** atendimento, SUS, Rede, Belo Horizonte, Emergências, UPA

### 1. Introdução:

O Sistema Único de Saúde (SUS), pode ser definido como o sistema de saúde público brasileiro, no qual a finalidade é atender a população em suas demandas de cuidado da população. Tendo como princípios doutrinários a universalidade, integralidade e equidade, a primeira diz a respeito de que todo cidadão tem como direito a saúde e seus serviços públicos, sendo de responsabilidade o governo fornecer tal, o segundo quer dizer que todos devem ser atendidos de forma integral, desde o nascimento até o falecer, por fim, a equidade, que trata as pessoas de acordo com as suas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

necessidades.

Nesse sentido, SUS opera em todos os municípios brasileiros, ao quais se adequam para dentro da legislação e dos recursos para atender de acordo com seu perfil epidemiológico, seja na atenção básica, hospitalar ou unidades emergência.

Na capital mineira, Belo Horizonte, a assistência de saúde é organizado em rede, sendo elas as Redes Prioritárias, Rede Cegonha, Rede de Pessoas com Deficiências, Rede Psicossocial e a Rede de Urgências e Emergências; a fim de abranger o máximo possível as demandas da população.

## 2. Metodologia:

Foram feitas pesquisas nos banco de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) usando os descritores “atendimento, SUS, Rede, Belo Horizonte, Emergências, UPA”. E a partir dos resultados, depois de leitura dos títulos, foram selecionados aqueles mais relevante para o tema. Também foram usados dados fornecidos por sites oficiais da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Após análise de todos os dados, foi possível traçar a discussão.

## 3. Discussão:

A cidade de Belo Horizonte conta com uma vasta população, aproximando-se atualmente do número de 2,300 milhões de habitantes, logo, apresentando demandas de saúde diversas e perfil epidemiológico diversificado das urgências e emergências, desde agravos no trânsito até quadros neurológicos agudos. Além da capital mineira ser um polo regional, no que diz a tecnologia assistencial, dando aporte para cidades vizinhas que fazem parte da região metropolitana.

Para conseguir atender as necessidades da população, a cidade possui a Rede de Atenção as urgências, contando com unidades hospitalares, sendo elas o Hospital das Clínicas da UFMG, o Hospital João XVIII, o Hospital Odilon Behrens, Hospital Júlia Kubitscheck, Hospital Alberto Cavalcanti, Hospital Risoleta Tolentino Neves e

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	E-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII/CGP), sendo esses gerenciados por órgão federal, estadual ou municipal. No demais, as regiões de saúde, método no qual a cidade é delimitada considerando aspectos sociais e geográficos, possuem as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) que funcionam como porta de entrada e possuem dinâmica atrelada aos hospitais por meio da regulação do SUS na cidade.

Por fim, o Serviço De Atendimento Móvel (SAMU), tem papel fundamental como importante fornecedor de todas as unidades da Rede de Atenção às urgências de Belo Horizonte. Pois, não somente responsáveis pelo atendimento pré-hospitalar da população, juntamente com a central de regulação, citada anteriormente, realizam a articulação entre as UPAs e hospitais para melhor encaminhamento, de acordo com a condição clínica dos pacientes.

#### 4. Conclusão:

Portanto, é possível concluir que a cidade de Belo Horizonte consegue ser efetiva em seus atendimentos de urgência e emergência por meio da organização em rede que ela possui. O sinergismo existente entre os hospitais, as UPAs e o SAMU, mediado pela regulação do SUS na cidade, pode ser considerado positivo para a população. Nesse aspecto, recomenda-se mais estudos dentro da temática, afim de encontrar formas de tornar essa relação entre as instituições ainda mais fluída, beneficiando ainda mais os usuários dos serviços.

#### Referências

FELIPE, M. L. S.; EVANGELISTA, C. P.; DUARTE, S. R. M. P. Motivos de procura de atendimento na atenção secundária ao invés da atenção primária. Ver. Enferm. Atenção saúde, p. 202141–202141, 2022.

PIRES, Maria Raquel Gomes Maia et al. A utilização dos serviços de atenção básica e de urgência no SUS de Belo Horizonte: problema de saúde, procedimentos e escolha dos serviços. Saúde e Sociedade, v. 22, p. 211-222, 2013.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	E-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

TOFANI, L. F. N. et al. A Rede de Atenção às Urgências e Emergências em cena: contingências e produção de cuidado. *Saúde em Debate*, v. 46, p. 761–776, 12 set. 2022.

<i>Grupo de Pesquisa Texto Livre</i>	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	<b>E-ISSN: 2317-0220</b>
--------------------------------------	----------------	-----	------	--------	--------------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa <i>Texto Livre</i>	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	E-ISSN: 2317-0220
--------------------------------------	----------------	-----	------	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

